

i Informação

Eksamen består av 16 oppgaver.

Alle oppgavene må besvares.

Du må svare på portugisisk.

Det er autolagring hvert 15. sekund. Du kan når som helst navigere mellom de ulike oppgavene, men hver oppgave må besvares under riktig oppgavenummer.

Følgende hjelpemidler er tillatte: ettspråklig portugisisk ordbok

Lykke til!

A CENSURA E A DEFESA DO RESPEITINHO

“Só existe aquilo que o público sabe que existe” (Salazar)

O grande feito da Censura, existente durante 48 anos, foi deixar como herança, até aos nossos dias, uma nostalgia de um Portugal onde todos se entendiam, onde havia “consenso”, onde todos trabalhavam pelo “bem comum”, sem corrupção que não fosse o roubo do pão pelos necessitados, onde havia “respeito” e boa educação. Ou seja, uma nostalgia perversa do Portugal da ditadura.

Eu conheço bem a Censura que durou 48 anos, até por experiência própria. O país que não podia vir a público, ou seja, o país “real” como agora se diz, era muito diferente do que conseguia emergir nos jornais e nos livros, mesmo na imprensa clandestina. Um dos grandes sucessos da Censura foi criar uma imagem de Portugal pacificado, inerte, pouco conflitual, sem grandes violências, mais de bons costumes do que de maus, que foi eficaz mesmo com aqueles que lutavam contra a ditadura. E continua eficaz quando se lê o que se escreve hoje em dia sobre os malefícios da democracia, em particular a corrupção, com a sugerida e às vezes explícita ideia de que nada disto com esta dimensão existia antes do 25 de Abril. (...)

Nunca ninguém se interroga por que razão nunca houve nada de parecido com a “operação Marquês” ao longo dos extensos 48 anos de ditadura? Não havia corruptos nos altos lugares da nação? (...) Ou houve casos de corrupção que a Censura não nos deixou conhecer? Sem dúvida, como se vê nos cortes da Censura, do mesmo modo que havia pedofilia, violência contra as mulheres, violações, roubos, violências, e suicídios.

Mas a resposta é pior ainda: não havia corrupção porque não havia justiça para os poderosos do regime, e a pouca que havia era para os escalões intermédios para baixo. E, por isso, a corrupção entre os grandes da Situação, fossem políticos, com a mais que comum transumância da política para os negócios, decidida quase sempre pelo próprio Salazar, fossem os banqueiros e empresários do regime, estava naturalmente protegida porque ninguém sequer se atrevia a iniciar um inquérito. (...)

Neste sentido, a Censura foi talvez a mais eficaz arma do regime da ditadura, cujos efeitos ainda hoje estão submersos no nosso quotidiano. Muito mais do que a subversão do “político” o que a Censura protegia era o poder, todas as hierarquias que dele emanavam, exigindo mais do que respeito, “respeitinho”. Em 48 anos, em que não houve um único dia sem censura, foi este o seu legado.

José Pacheco Pereira, abril de 2022 <https://www.culturamarua.pt/evento/abril-em-lisboa/proibido-por-inconveniente-materiais-dascensuras-no-arquivo-ephemera/>

1 Leia o texto e responda às seguintes perguntas.

1) Qual o tema deste texto?

Escreva a sua resposta aqui

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 1

2 Leia o texto e responda às seguintes perguntas.

2) O que é a censura? Explique brevemente.

Escreva a sua resposta aqui.

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 1

3 Leia o texto e responda às seguintes perguntas.

3) Do que lê no texto, o que lhe parece que foi o 25 de Abril? E quem foi Salazar?

Escreva a sua resposta aqui

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Words: 0

Maks poeng: 2

4 Leia o texto e responda às seguintes perguntas.

4) Qual é o argumento do autor sobre corrupção? Concorda com ele? Justifique.

Escreva a sua resposta aqui:

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Words: 0

Maks poeng: 2

A CENSURA E A DEFESA DO RESPEITINHO

“Só existe aquilo que o público sabe que existe” (Salazar)

O grande feito da Censura, existente durante 48 anos, foi deixar como herança, até aos nossos dias, uma nostalgia de um Portugal onde todos se entendiam, onde havia “consenso”, onde todos trabalhavam pelo “bem comum”, sem corrupção que não fosse o roubo do pão pelos necessitados, onde havia “respeito” e boa educação. Ou seja, uma nostalgia perversa do Portugal da ditadura.

Eu conheço bem a Censura que durou 48 anos, até por experiência própria. O país que não podia vir a público, ou seja, o país “real” como agora se diz, era muito diferente do que conseguia emergir nos jornais e nos livros, mesmo na imprensa clandestina. Um dos grandes sucessos da Censura foi criar uma imagem de Portugal pacificado, inerte, pouco conflitual, sem grandes violências, mais de bons costumes do que de maus, que foi eficaz mesmo com aqueles que lutavam contra a ditadura. E continua eficaz quando se lê o que se escreve hoje em dia sobre os malefícios da democracia, em particular a corrupção, com a sugerida e às vezes explícita ideia de que nada disto com esta dimensão existia antes do 25 de Abril. (...)

Nunca ninguém se interroga por que razão nunca houve nada de parecido com a “operação Marquês” ao longo dos extensos 48 anos de ditadura? Não havia corruptos nos altos lugares da nação? (...) Ou houve casos de corrupção que a Censura não nos deixou conhecer? Sem dúvida, como se vê nos cortes da Censura, do mesmo modo que havia pedofilia, violência contra as mulheres, violações, roubos, violências, e suicídios.

Mas a resposta é pior ainda: não havia corrupção porque não havia justiça para os poderosos do regime, e a pouca que havia era para os escalões intermédios para baixo. E, por isso, a corrupção entre os grandes da Situação, fossem políticos, com a mais que comum transumância da política para os negócios, decidida quase sempre pelo próprio Salazar, fossem os banqueiros e empresários do regime, estava naturalmente protegida porque ninguém sequer se atrevia a iniciar um inquérito. (...)

Neste sentido, a Censura foi talvez a mais eficaz arma do regime da ditadura, cujos efeitos ainda hoje estão submersos no nosso quotidiano. Muito mais do que a subversão do “político” o que a Censura protegia era o poder, todas as hierarquias que dele emanavam, exigindo mais do que respeito, “respeitinho”. Em 48 anos, em que não houve um único dia sem censura, foi este o seu legado.

José Pacheco Pereira, abril de 2022 <https://www.culturamarua.pt/evento/abril-em-lisboa/proibido-por-inconveniente-materiais-dascensuras-no-arquivo-ephemera/>

5 Perguntas gramaticais sobre o texto

5) Qual o tempo da frase *onde todos se entendiam*? Porquê o seu uso neste contexto?

Reescreva a frase no PPC, e explique o que significaria.

Escreva a sua resposta aqui:

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 2

6 Perguntas gramaticais sobre o texto

6) Identifique verbos no subjuntivo no texto. E indique qual o seu tempo, e qual o verbo em questão.

Escreva a sua resposta aqui:

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 2

7 Perguntas gramaticais sobre o texto

7) Que quantificadores identifica na seguinte frase:

Nunca ninguém se interroga por que razão nunca houve nada de parecido com a “operação Marquês” ao longo dos extensos 48 anos de ditadura?

E qual o seu tipo? (pronominal, adjetival ou adverbial)

Escreva a sua resposta aqui:

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 

Words: 0

Maks poeng: 2

8 Perguntas gramaticais sobre o texto

8) Reescreva a frase seguinte:

Neste sentido, a Censura foi talvez a mais eficaz arma do regime da ditadura...

colocando o *talvez* antes de a censura. Ou seja complete a frase *Neste sentido, talvez a Censura...*

Escreva a sua resposta aqui

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  | Ω |  |  | Σ |

Words: 0

Maks poeng: 1

9 Liberdade de expressão

Escreva um texto de oitenta a cem palavras sobre a liberdade de expressão.

Escreva aqui a sua redação:

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



Words: 0

Maks poeng: 10

10 Conjugação verbal: indicativo ou subjuntivo?

2) Coloque a forma verbal correta:

1. Ele talvez não comer feijão. (poder)
2. Hoje o João de carro! (vir)
3. Nós talvez não hoje de casa. (sair)
4. Espero que vocês este filme com atenção. (ver)
5. Embora ele pobre, foi sempre o melhor da classe. (ser)
6. Se eu poemas, um ao nascer do sol. (escrever)
7. Ela provavelmente não de frango assado. (gostar)
8. É provável que ele não em casa. (estar)
9. Nós nunca isso. (dizer)

Maks poeng: 10

11 Advérbios retóricos

11) Coloque o advérbio retórico apropriado:

Ele tinha certeza de que ela ia faltar ao encontro, mas ela apareceu.

A Maria chegava sempre atrasada. Um dia, os amigos pensaram ir embora sem ela, mas chegou.

Não gosto de sol na cara. , ando sempre de chapéu.

Há muitos mosquitos perto daquele lago. , adoro ir acampar para lá.

Maks poeng: 4

12 Coordenação de advérbios

12) Coloque o advérbio em *-mente* na forma correta

Ele avançou para o centro da aldeia. (calmo)

O iogurte estava estragado. (puro, simples)

Ela era muito conhecida . (nacional, internacional)

O rapaz mexia na colher. (desastrado)

Maks poeng: 4

13 Diminutivos

13) Inclua o diminutivo das palavras

Isto é uma verdadeira de surpresas (caixa).

A minha avó faz uns de leite muito bons. (pão)

Gosto muito dessa ! (boneca)

O meu mealheiro é um de loiça. (porco)

Maks poeng: 4

14 Discurso direto e indireto

14) Passe para o discurso indireto:

a) A Rute para o João: -- Não vás por aí.

b) A Manuela: -- Ontem fui ao cinema.

c) O Francisco para o Fábio: -- Vamos acampar amanhã.

Escreva a sua resposta aqui:

Format | **B** | *I* | U | x_2 | x^2 | I_x |  |  |  |  |  |  |  |  | 

Σ | 

Words: 0

Maks poeng: 3

15 Infinitivo ou subjuntivo?

15) Mude o sujeito das orações subordinadas seguintes, mudando – se necessário – o tempo da oração respetiva.

Exemplo: O João detesta que o primo chore. (o João) -> O João detesta chorar.

A Maria gosta de cozinhar. (a filha)

O professor espera que os alunos tenham sucesso. (o professor)

A Ilda detesta perder tempo. (as alunas)

O Ricardo tinha medo que a filha perdesse o comboio. (o Ricardo)

Maks poeng: 4

16 Tempo verbal

16) Escolha o tempo verbal apropriado

Ultimamente o Jaime pouco. (comer)

Eu o Jorge em 2018. (conhecer)

Descobri a ginástica quando em Londres. (trabalhar)

Se eu bem, teria comprado uma casa com piscina. (ganhar)

O que você neste momento? (pensar)

Você fazer um bolo quando ele . (vir)

Nunca mais o vi. Talvez ! (morrer)

Esta última semana nós muito cansados. (estar)

Não o Nuno há cinco anos. (ver)

Tenho certeza que ele um pão de queijo muito gostoso. (fazer)

Maks poeng: 10